

Designação da prática

Lagos Empreendedor – Modelo Sustentado de Integração da Educação para o Empreendedorismo no Ensino Secundário

Equipa

Susana Imaginário

Dina Santos

Eurídice Cristo

Sofia Vairinho

Hugo Barros

Área Temática

Ensino e Aprendizagem

Caracterização da prática

Justificação do enquadramento da candidatura na área temática da prática

O programa de educação para o empreendedorismo Lagos Empreendedor surge de uma parceria entre o Município de Lagos, a UAlg (através do CRIA) e as escolas secundárias do Concelho e enquadra-se na área de ensino/aprendizagem uma vez que tem como foco principal a integração da educação para o empreendedorismo nos processos pedagógicos do ensino secundário. Este projeto promove o desenvolvimento de competências nos alunos através de metodologias ativas e aprendizagem baseada na experiência, integradas no currículo escolar. Paralelamente, envolve a capacitação contínua de professores e a articulação com o ecossistema local, contribuindo para a melhoria das práticas educativas e para a inovação pedagógica. Ainda que apresente uma forte ligação à comunidade, o seu impacto fundamental ocorre ao nível da transformação dos processos de ensino/aprendizagem.

Necessidades que estiveram na base da implementação da prática

A implementação do projeto surge da necessidade do Município de Lagos de promover o desenvolvimento de competências empreendedoras nos jovens, contribuindo para a sua capacitação enquanto agentes ativos com potencial impacto no desenvolvimento socioeconómico do concelho. Neste sentido, identificou-se a importância de integrar a educação para o empreendedorismo no ensino secundário local de forma estruturada e sustentável, ultrapassando a predominância de iniciativas pontuais e extracurriculares. Paralelamente,

constatou-se a necessidade de capacitar os professores para a utilização de metodologias ativas e promover o desenvolvimento de competências transversais nos alunos, como a criatividade, a iniciativa e a resolução de problemas.

Objetivos e metas da prática

O projeto Lagos Empreendedor teve como objetivo geral promover o desenvolvimento de competências empreendedoras nos alunos, capacitar os professores para a implementação de metodologias ativas e integrar a educação para o empreendedorismo nas práticas curriculares do ensino secundário, visando, em última instância, contribuir, a longo prazo, para o desenvolvimento socioeconómico do concelho de Lagos.

Como objetivos específicos pretende-se:

- Implementar um percurso estruturado de três anos integrado nos horários escolares;
- Capacitar professores através de formação certificada e acompanhamento contínuo;
- Promover a adoção de metodologias ativas e aprendizagem experiencial;
- Reforçar a ligação entre escola, universidade e comunidade.

As principais metas alcançadas:

- 7 anos de implementação contínua;
- 3 edições do programa (2 na ESJD e 1 na ESGE);
- Envolvimento de centenas de alunos em múltiplas áreas formativas;
- Produção de 67, 49 e 29 ideias de negócio nas diferentes edições;
- Formação inicial de 10 professores e envolvimento continuado de mais de 20 docentes ao longo das diferentes edições do programa;
- Realização de várias visitas de estudo a empresas e entidades públicas do concelho;
- Realização de 3 concursos com 32 ideias avaliadas por júris externos.

Implementação da prática

O programa foi implementado através de um modelo estruturado de três anos (10.º–12.º ano), integrado nos horários das disciplinas, com 16 sessões de 90 minutos distribuídas por blocos temáticos progressivos. Foram realizadas três edições do projeto: a primeira na Escola Secundária Júlio Dantas – ESJD (2018/2019–2020/2021), a segunda igualmente na ESJD (2021/2022–2023/2024) e a terceira na Escola Secundária Gil Eanes – ESGE (2022/2023–2024/2025).

No primeiro ano, os alunos exploram a identidade empreendedora e competências-chave; no segundo, desenvolvem ideias e modelos de negócio; e no terceiro, concretizam projetos e apresentam-nos em concursos de ideias de negócio avaliados por júri externo.

As sessões foram dinamizadas em regime de coensino, envolvendo professores e técnicos do CRIA, assegurando consistência metodológica e rigor técnico. O programa incluiu ainda visitas de estudo a empresas e entidades públicas locais.

Durante a pandemia de COVID-19, as sessões foram mantidas através de plataformas digitais (Zoom), com apoio por email e telefone, garantindo a continuidade da implementação.

Ao nível docente, o programa iniciou-se com uma ação de formação acreditada pelo CCPFC (25 horas) e evoluiu para um modelo de *coaching* mensal, co-planeamento e acompanhamento contínuo, nas edições seguintes, promovendo a integração do projeto nas práticas pedagógicas.

Envolvimento das partes interessadas

O projeto assenta numa parceria entre o Município de Lagos, a Universidade do Algarve (através do CRIA) e as escolas secundárias lacobrigenses, promovendo uma forte articulação institucional. Os professores participaram ativamente no coensino e na adaptação das atividades, enquanto os alunos foram envolvidos

em processos de aprendizagem ativa e desenvolvimento de projetos.

O ecossistema local foi mobilizado através de visitas de estudo e participação de júris externos, reforçando a ligação à comunidade.

O carácter de continuidade do programa, a estabilidade da participação e o envolvimento ativo dos alunos e professores indicam um grau elevado de satisfação por parte das escolas e dos participantes, refletindo a adequação da prática às necessidades identificadas.

Resultados e impactos

O projeto evidenciou resultados consistentes ao longo de sete anos, com implementação contínua e adaptação a diferentes contextos. Destacam-se:

- 3 edições do programa em duas escolas;
- Participação de centenas de alunos de diversas áreas;
- Produção consistente de ideias de negócio (67, 49 e 29 projetos);
- 32 ideias de negócio apresentadas em concursos com júris externos;
- Formação de professores certificada e acompanhamento contínuo de professores;
- Realização de várias visitas de estudo a empresas e entidades públicas do concelho;
- Continuidade assegurada durante a pandemia, sem interrupção das atividades.

O impacto manifesta-se ao nível da integração da educação para o empreendedorismo nas práticas escolares, do desenvolvimento de competências nos alunos e do reforço da ligação entre escola e comunidade. O projeto contribui para a inovação pedagógica e para a criação de aprendizagens mais relevantes e aplicadas.

Em última instância, evidenciam-se também impactos concretos ao nível da aplicação prática das competências desenvolvidas, nomeadamente a criação de uma empresa na área do marketing e multimédia e a gestão de uma marca dedicada à divulgação de materiais de âmbito social relacionados com a proteção civil, demonstrando o potencial do programa para gerar iniciativas com relevância social e impacto no território.

Sustentabilidade e transferibilidade

A sustentabilidade do projeto assenta na sua integração nas rotinas escolares, no envolvimento ativo dos professores e na parceria institucional estabelecida. O modelo demonstrou continuidade ao longo de várias edições e capacidade de adaptação a diferentes contextos, incluindo situações de disrupção.

Adicionalmente, a capacitação docente promovida ao longo do programa permite a continuidade da implementação de metodologias ativas, aprendizagem experiencial e estratégias de desenvolvimento de competências empreendedoras, mesmo na ausência da intervenção direta dos técnicos do CRIA, reforçando a autonomia das escolas e a institucionalização das práticas.

A sua estrutura clara e metodologias permitem a replicação noutros contextos educativos, constituindo um modelo transferível para escolas e municípios que pretendam implementar a educação para o empreendedorismo de forma estruturada e sustentável.

Autoavaliação da prática

Inovação

O projeto Lagos Empreendedor distingue-se por integrar a educação para o empreendedorismo no currículo académico através de um modelo plurianual estruturado e sustentado, em contraste com abordagens pontuais e extracurriculares. A sua conceção assenta em boas práticas identificadas na literatura internacional, nomeadamente no uso de metodologias ativas e aprendizagem experiencial, e no alinhamento com referenciais como o EntreComp e orientações europeias para a educação empreendedora.

A combinação de coensino, acompanhamento contínuo de professores e forte ligação ao ecossistema local

configura uma abordagem inovadora no contexto do ensino secundário. Destaca-se ainda o contributo dos técnicos do CRIA enquanto especialistas em áreas como educação para o empreendedorismo, metodologias participativas, economia, criação e gestão de empresas, propriedade intelectual e transferência de conhecimento, assegurando rigor técnico e ligação à prática profissional. A adaptação digital durante a pandemia reforça igualmente o carácter inovador, resiliente e flexível da prática.

Contributo para a melhoria contínua da qualidade da UAlg

O projeto Lagos Empreendedor contribui para a melhoria contínua da qualidade na Universidade do Algarve ao reforçar a sua ligação ao território, promovendo a transferência de conhecimento e a inovação pedagógica em parceria com escolas e municípios. O projeto traduz, na prática, orientações nacionais e internacionais para a educação para o empreendedorismo, contribuindo para a sua operacionalização em contextos educativos reais.

Ao envolver técnicos especializados do CRIA e ao capacitar professores, o projeto promove a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de competências relevantes nos alunos. Simultaneamente, reforça o papel da universidade como agente ativo no desenvolvimento regional, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados para intervir no contexto socioeconómico.

Avaliação

O projeto foi objeto de acompanhamento sistemático ao longo das diferentes fases de implementação, através de observação direta, análise documental e monitorização de indicadores como participação, número de projetos e resultados dos concursos. A triangulação destas fontes permite garantir consistência na análise e suportar a sua melhoria contínua.

A evolução do modelo, nomeadamente a transição de formação pontual para um sistema de acompanhamento contínuo dos professores, reflete a incorporação de aprendizagens decorrentes da sua implementação. Este processo foi ainda sustentado pelo conhecimento especializado dos técnicos do CRIA, que contribuíram para a adaptação pedagógica e científica do programa em função das necessidades identificadas, assegurando alinhamento com boas práticas e referenciais da área.

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ODS 4 – Educação de Qualidade

ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico

ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos